

Fineu em Apolónio de Rodes: homem piedoso e filantropo

Ana Alexandra Alves de Sousa

Professora da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa,
investigadora integrada do Centro de Estudos Clássicos da Universidade de Lisboa
e investigadora externa do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra

quando governava os trácios

ὅτ' ἐνὶ Θρήκεσσιν ἄνασσον (AR 2.238; Sousa 2021: 133)



*Outrora arruinei-me por descuido, ao revelar
com minudência, até ao fim, o pensamento de Zeus
ἀασάμην καὶ πρόσθε Διὸς νόον ἀφραδίησιν
χρείων ἐξείης τε καὶ ἐς τέλος.* (AR 2.313-4; Sousa 2021: 137)

*Este quer mostrar aos homens profecias incompletas,
para que eles necessitem dos deuses no seu pensamento*

ᾧδε γὰρ αὐτός

βούλεται ἀνθρώποις ἐπιδευέα θέσφατα φαίνειν

μαντοσύνης, ἵνα καὶ τι θεῶν χατέωσι νόοιο. (AR 2.314-6; Sousa 2021: 137)

Fineu em Apolónio de Rodes: homem piedoso e filantropo

Ana Alexandra Alves de Sousa

Professora da FLUL, investigadora do CEC e do CECH

φίλα φρονέων



Não sentira qualquer pejo
em revelar aos homens
(AR 2.181)

ὀπίζουσι

Fineu em Apolónio de Rodes: homem piedoso e filantropo

Ana Alexandra Alves de Sousa

Professora da FLUL, investigadora do CEC e do CECH

O escólio ad AR 2.178-82a esclarece que “a todos profetizava sem restrições e de forma explícita”, ἀνέδην πᾶσι καὶ διαρρήδην ἐμαντεύετο.



Fineu em Apolónio de Rodes: homem piedoso e filantropo

Ana Alexandra Alves de Sousa

Professora da FLUL, investigadora do CEC e do CECH

... exorto-vos

*a fazerdes escala aí. Mas por que devo voltar a transgredir,
explicando pela ciência profética cada pormenor?*

ἀγορεύω

**ἰσχύμεν—ἀλλὰ τίη με πάλιν χρειῶ ἀλιτέσθαι
μαντοσύνη τὰ ἕκαστα διηνεκὲς ἐξενέποντα;** (AR 2.389-91; Sousa 2021: 139-40)

Diz a profecia que os filhos de Bóreas as rechaçarão

τὰς μὲν θέσφατόν ἐστιν ἐρητῦσαι Βορέαιο (AR.2.234; Sousa 2021: 133)

Fineu em Apolónio de Rodes: homem piedoso e filantropo

Ana Alexandra Alves de Sousa

Professora da FLUL, investigadora do CEC e do CECH

não será como forasteiros que me socorrerão.

... com os meus

presentes desposei a irmã deles, Cleópatra.

οὐδ' ὀθνεῖοι ἀλαλήσουσιν ἔόντες,...

τῶν δὲ κασιγνήτην ...

Κλειοπάτρην ἔδνοισιν ἐμὸν δόμον ἦγον ἄκοιτιν.

(AR 2.235, 238-9; Sousa 2021: 133)

Fineu em Apolónio de Rodes: homem piedoso e filantropo

Ana Alexandra Alves de Sousa

Professora da FLUL, investigadora do CEC e do CECH

*Cala-te. Não ponhas, filho, essas ideias na tua mente.
Juro pelo filho de Leto, que me ensinou a ciência profética;
juro por esta sorte infausta que me coube e por esta nuvem
que me cega os olhos e pelas divindades infernais (...)
juro que os deuses não se encolerizarão por causa da vossa ajuda.*

**Σίγα· μή μοι ταῦτα νόω ἔνι βάλλεο τέκνον.
ἴστω Λητοῦς υἱός, ὃ με πρόφρων ἐδίδαξε
μαντοσύνας· ἴστω δὲ δυσώνυμος ἥ μ' ἔλαχεν Κήρ,
καὶ τόδ' ἐπ' ὀφθαλμῶν ἀλαδὸν νέφος, οἳ θ' ὑπένερθεν
δαίμονες, (...)
ὥς οὐ τις θεόθεν χόλος ἔσσεται εἵνεκ' ἀρωγῆς.**

(AR 2.256-59, 261; Sousa 2021: 134)

Fineu em Apolónio de Rodes: homem piedoso e filantropo

Ana Alexandra Alves de Sousa

Professora da FLUL, investigadora do CEC e do CECH

O ancião a todos que chegassem, mesmo aos mais débeis, predizia gentilmente e libertava muitos de tormentos, graças à ciência profética. Por isso, ao visitá-lo, cuidavam dele.

τοῖς ὁ γέρων πάντεσσιν, ὅτις καὶ ἀφαιρὸς ἵκοιτο,
ἔχραεν ἐνδυκέως, πολέων δ' ἀπὸ πῆματ' ἔλυσεν
μαντοσύνη· τῷ καί μιν ἐποιχόμενοι κομέεσκον. (AR 2.453-5; Sousa 2021: 142)

Fineu em Apolónio de Rodes: homem piedoso e filantropo

Ana Alexandra Alves de Sousa

Professora da FLUL, investigadora do CEC e do CECH



*Ao avançarem apareciam os confins do Ponto,
surgiam as íngremes falésias das montanhas do Cáucaso,
onde, de membros atados com infrangíveis correntes
de bronze às acidentadas rochas, Prometeu alimentava
com o seu fígado uma águia que, incansável, ressurgia.
Ao cair da tarde, viram-na a voar por cima do ponto mais alto
da nau, emitindo um silvo agudo – estava perto das nuvens,
mas, ainda assim, sacudia todo o velame com o bater das asas.*

(AR 2.1246-53; Sousa 2021: 176)

Fineu em Apolónio de Rodes: homem piedoso e filantropo

Ana Alexandra Alves de Sousa

Professora da FLUL, investigadora do CEC e do CECH

*agradeço-te, a ti soberano,
filho de Leto, mesmo nas minhas árduas tribulações –
por Zeus Protetor dos Suplicantes, que é para infratores
o mais arrepiante dos deuses, por Febo e pela própria Hera,
que é entre os deuses a que mais cuida de vós, viajantes,
suplico-vos*

χάριν νύ τοι, ὦ ἄνα Λητοῦς

υἱέ, καὶ ἀργαλέοισιν ἀνάπτομαι ἐν καμάτοισιν.

Ἰκεσίου πρὸς Ζηνός, ὅτις ῥίγιστος ἀλιτροῖς

ἀνδράσι, Φοίβου τ' ἀμφί, καὶ αὐτῆς εἵνεκεν Ἥρης

λίσσομαι

(AR 2.213-8; Sousa 2021: 132)

Fineu em Apolónio de Rodes: homem piedoso e filantropo

Ana Alexandra Alves de Sousa

Professora da FLUL, investigadora do CEC e do CECH

σμυγερώτερον (AR. 2.244)

Segundo Chantraine, 1999 (p. 1028)

É possível que o adjetivo provenha de uma contaminação entre *μογερός*, “toiling, distressed, wretched” (LSJ), “malheureux, misérable” (Bailly), *στυγερός* “hateful, wretched” (LSJ), “affreux, terrible” (Bailly); mas *στυγερώς*, exprime “in a manner causing distaste or dread or bitterness (for oneself or others)” (CGL)

Fineu em Apolónio de Rodes: homem piedoso e filantropo

Ana Alexandra Alves de Sousa

Professora da FLUL, investigadora do CEC e do CECH

*Todos os companheiros que estavam na casa de Fineu
e o próprio Fineu ficaram satisfeitos com a notícia.*

**γηθόσυνοι δῆπειτα δόμοις ἔνι πάντες ἑταῖροι
αὐτός τ' ἀγγελίῃ Φινεὺς πέλεν (2.435-6; Sousa 2021: 141)**

Fineu em Apolónio de Rodes: homem piedoso e filantropo

Ana Alexandra Alves de Sousa

Professora da FLUL, investigadora do CEC e do CECH



Luca Giordano (séc. XVII): Perseu petrifica Fineu



Joos van Zimghen (séc. XVI): Finéias a matar Zamri e Cozbi

Fineu em Apolónio de Rodes: homem piedoso e filantropo

Ana Alexandra Alves de Sousa

Professora da FLUL, investigadora do CEC e do CECH



John Singleton Copley, 1780

Eli e Samuel

Fineu em Apolónio de Rodes: homem piedoso e filantropo

Ana Alexandra Alves de Sousa

Professora da FLUL, investigadora do CEC e do CECH

Os casamentos de Susa (324aC)
Nesta cerimónia os oficiais macedónios casaram-se com mulheres nobres persas, o próprio Alexandre desposou duas princesas aqueménidas. Alexandre pretendia unir simbolicamente as culturas persa e grega. Os seus futuros descendentes representariam a fusão das duas culturas.

